

CONSERVAÇÃO DO PAPEL TRANSLÚCIDO INDUSTRIAL USADO EM PLANTAS ARQUITETÔNICAS CUSTODIADAS POR INSTITUIÇÕES PATRIMONIAIS BRASILEIRAS

ALINE ABREU MIGON DOS SANTOS¹; SILVANA DE FÁTIMA BOJANOSKI ²;
MARGARETE REGINA FREITAS GONÇALVES ³

¹ Universidade Federal de Pelotas - lilimig@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – silbojanoski@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – margareterfg@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), na linha de pesquisa Patrimônio, Espaço e Território, sobre uma metodologia para tratamento de conservação¹ de plantas arquitetônicas² em papel translúcido³ industrial. O objetivo da pesquisa é abordar um estudo sobre os procedimentos de conservação desse tipo de suporte, principalmente, quando usado para plantas arquitetônicas, a partir da sua caracterização através da metodologia de tratamento de conservação, da conservadora norte americana Bárbara Appelbaum.

Atualmente, percebe-se que as plantas arquitetônicas em papel translúcido possuem um valor histórico, no sentido da História produzida a partir de pesquisas feitas em registros, marcas e evidências de fatos passados, empregando determinada metodologia e teoria para estabelecer vínculos e relações entre esses fatos. No campo da Arquitetura, os registros e evidências de fatos passados vão da própria materialidade das obras a uma enorme gama de diferentes registros como: desenhos, fotografias, registros públicos, contratos, anúncios, reportagens, depoimentos, inventários e maquetes, que compõem um universo de dados que deve ser filtrado, interpretado e analisado, para poder compor um quadro interpretativo dos fatos ou ambientes relacionados à elaboração e construção de uma edificação em análise.

Segundo Viana (2011, p.27), a acumulação e a produção em um arquivo especializado de arquitetura ocorrem a partir da realização de rotinas, funções e atividades relacionadas à uma edificação, que são desempenhadas por diversos profissionais, principalmente, arquitetos e engenheiros, que participam da elaboração e execução de um projeto arquitetônico.

As plantas arquitetônicas em papel translúcido podem ser encontradas em museus, bibliotecas, arquivos e centros de documentação e, devido a sua

¹Segundo o Comitê Internacional de Museus para Conservação (ICOM-CC), a terminologia conservação corresponde a “todas aquelas medidas ou ações que tenham como objetivo a salvaguarda do patrimônio cultural tangível, assegurando sua acessibilidade às gerações atuais e futuras. A conservação compreende a conservação preventiva, a conservação curativa e a restauração. Todas essas medidas e ações deverão respeitar o significado e as propriedades físicas do bem cultural em questão”. Disponível em <<http://www.abracor.com.br/novosite/boletim/062010/ArtigoICOM-CC.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2013.

²No uso comum, todos os documentos gráficos produzidos por arquitetos são normalmente chamados planos ou plantas arquitetônicas. Neste artigo também será utilizado o termo desenho arquitetônico como equivalente.

³No presente trabalho utilizar-se-á a terminologia papel translúcido, devido às características visuais, pois, embora seja possível visualizar o objeto que se deseja copiar, por exemplo, um desenho, essa atividade só acontece quando o papel é colocado bem próximo ao objeto, e, mesmo assim, não se alcança a transparência absoluta. Ao ser afastado, esse papel apresenta uma característica de translucidez e não de transparência. Esse tipo de papel é conhecido no Brasil como papel vegetal.

característica e composição singulares, apresentam algumas particularidades com relação às alterações do papel ao longo dos anos. Suas alterações, segundo Laroque (2003, p. 89), estão relacionadas à grande quantidade de documentos nos acervos; à dimensão, que muitas vezes excede alguns metros, dificultando o manuseio; à natureza química dos documentos que, algumas vezes, pode ser incompatível com outros documentos, que, ao serem acondicionados incorretamente, alteram-se mutuamente, que é o caso dos documentos fotomecânicos; para finalizar, a falta de cuidado no acondicionamento e manuseio dos documentos. Sendo assim, ainda segundo a autora, os maiores problemas são de ordem física e estão relacionados aos procedimentos e utilização errôneos dos documentos e seu ambiente.

Conseqüentemente, verificando a dificuldade e a falta de bibliografia sobre a conservação do papel translúcido no Brasil, essa pesquisa visa ser um ponto inicial para uma discussão sobre esse tipo de suporte, relacionando-o com as plantas de arquitetura. Devido à dificuldade de se caracterizar esse tipo de suporte, ainda mais por não ser fabricado no Brasil, tornou-se imprescindível a existência de uma metodologia que abordasse diversas questões, em diferentes aspectos, para que se pudesse fazer uma “biografia” sobre esse suporte no Brasil. Portanto, a metodologia escolhida da conservadora Bárbara Appelbaum que, juntamente com a proposta do Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPEL, é um estudo não só material, mas também dos valores dados aos bens culturais.

Sendo o conservador-restaurador um dos responsáveis pela preservação do patrimônio cultural, deve pensar profundamente sobre todo o processo de realização de um tratamento, incluindo não apenas os procedimentos técnicos, como na metodologia proposta de Barbara Appelbaum, mas também a filosofia subjacente, suposições, e juízos de valor, presentes e futuros, inerentes ao objeto, que podem contribuir em cada decisão durante o tratamento. Mais que salvaguarda de resquícios do passado, a proteção do patrimônio cultural é um trabalho de reapropriação, restituição e reabilitação do próprio presente, com vistas a um futuro de relações sociais mais justas. Por conseguinte, para elaborar uma proposta de tratamento de conservação, percebe-se uma necessidade inicial em entender os valores materiais e imateriais⁴ do objeto que será tratado.

Para Barbara Appelbaum, embora a formação do conservador seja baseada nos materiais, os dilemas em um tratamento de conservação têm pouco a ver com os materiais. Segundo ela (2010, p. xviii) um conservador bem treinado tem um grande repertório de habilidades de tratamento, mas a pergunta mais difícil não é sobre o que podemos fazer, mas o que devemos fazer. A autora argumenta ainda que as questões éticas enfrentadas por conservadores são melhor respondidas quando se buscam as ciências sociais e humanas, as quais são uma rica fonte para obter uma perspectiva entre a relação dos seres humanos com os objetos. É a partir desse ponto de vista que a conservadora norte americana apresenta uma metodologia sistemática projetada para atender de, forma explícita, todas as questões relevantes para a tomada de decisão em um tratamento de conservação.

2. METODOLOGIA

Tendo como estudos de caso o acervo de plantas arquitetônicas em papel translúcido industrial, do Fundo Presidência da Fundação Oswaldo Cruz –

⁴ Aqui para o tratamento de conservação não se busca apenas exames físicos, mas também uma investigação sobre os valores do objeto para quem o custodia e outras partes interessadas, baseando-se em uma investigação de informações culturais e sociais.

Fiocruz, Seção Diretoria da Administração do Campus e o acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aplicou-se parte da metodologia de tratamento de conservação, de Bárbara Appelbaum, identificada como "grade de caracterização". A autora enfatiza que uma caracterização completa do objeto vai além de apenas uma descrição física e inclui informações sobre os aspectos materiais e não-materiais (intangíveis) de um objeto

Para o desenvolvimento do trabalho, está sendo empregada revisão bibliográfica sobre arquivologia, arquitetura, patrimônio, fabricação e conservação de papel. Da mesma forma, trabalha-se com subsídios bibliográficos específicos sobre a conservação de plantas arquitetônicas em papel translúcido, principalmente com bibliografia estrangeira e/ou sobre tratamentos de conservação de papel translúcido, além de teóricos que discutem sobre os procedimentos de conservação de papel. Como o foco do trabalho será o estudo de caso das instituições retromencionadas, também serão utilizadas fontes como notícias de jornais, fotografias, meios eletrônicos e outros documentos que tratam da relação das instituições com as plantas em papel translúcido.

No entanto, a base principal da pesquisa se dá a partir do trabalho de campo junto às instituições, através de entrevistas com funcionários, exames físicos (exames organolépticos e microscopia digital) dos acervos e contato com profissionais da área de conservação de papel.

Para todas as etapas previstas serão elaborados relatórios técnicos com o objetivo de discutir os resultados obtidos. Por fim, esses resultados serão associados às situações identificadas nos acervos pesquisados e ao conteúdo da bibliografia estudada, para fazer um estudo minucioso sobre o tratamento de conservação adequado à cada caso, apresentando os prós e contras das escolhas selecionadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pesquisa em fase de desenvolvimento, para essa comunicação serão apresentados resultados preliminares. Até o momento, foram realizadas buscas bibliográficas das instituições, dos acervos, da área de conservação e organização desses documentos com base na arquivística e na conservação-restauração, da fabricação desse tipo de suporte, além da utilização desse suporte para a elaboração das plantas arquitetônicas. Também foram feitas algumas entrevistas com funcionários das instituições, bem como exames organolépticos e de microscopia digital nos documentos.

O trabalho de campo realizado até agora tem contribuído para um diálogo com a bibliografia estudada. Através de categorias pré-estabelecidas, todo esse material levantado está sendo analisado a fim de dinamizar o trabalho proposto. Até agora, o tema tem se mostrado desafiador e ao mesmo tempo muito fértil, pois ele dialoga com diferentes áreas de conhecimento.

A partir dos dados já levantados, estão sendo produzidos artigos que dialogam com as disciplinas do Programa de Pós-graduação, ao qual essa pesquisa está vinculada, assim como outros trabalhos para eventos. O resultado da pesquisa visa contribuir para o campo acadêmico no sentido de lançar um olhar interdisciplinar sobre a conservação de documentos em papel, tendo como base a tomada de decisão⁵, onde o profissional conservador-restaurador é

⁵ A tomada de decisão é um dos pontos centrais da epistemologia da conservação-restauração e é composta pela relação entre teoria, metodologia e prática. Nesse sentido Oliveira (2011, p. 72) afirma que decisão é a ação tomada com base na avaliação de informações, ressaltando ainda a importância em considerar que para toda ação existe uma reação, e, por consequência, a reação é a base da decisão.

caracterizado pela sua capacidade de processar informações, identificar e analisar um problema, aplicar a sua experiência e conhecimento, e, com base nisso, determinar um curso de ação.

4. CONCLUSÕES

As plantas arquitetônicas em papel translúcido, através de um estudo sobre sua fabricação, valor, uso e conservação, envolvem questões, que vão além de técnicas e práticas, mas também envolvem abordagens históricas, políticas, culturais e de conjunturas sociais de um tempo.

Consideradas como parte do patrimônio arquivístico da arquitetura, as plantas arquitetônicas têm sua importância em si próprias, enquanto componente de um processo, mas o seu valor mais significativo só é alcançado quando está relacionado ao edifício/monumento e/ou a quem o idealizou e concebeu, normalmente, um arquiteto ou engenheiro. Portanto, os documentos estão na maioria das vezes vinculados à avaliação do edifício, já construído e/ou da biografia do arquiteto, potencializando as fontes documentais para o estudo da História da Arquitetura.

Partindo desse panorama, busca-se refletir sobre a conservação do patrimônio arquivístico da arquitetura bem como das representações que permeiam o universo das plantas arquitetônicas em papel translúcido industrial e sua relação com o edifício/monumento. Para isso, o tema é desenvolvido compreendendo qual a origem, importância, alterações e conservação desse tipo de documento. Ao mesmo tempo em que a conservação não constitui um fim, pois está relacionada com o “bem” que representa, com a memória, com critérios de “escolhas” e com políticas de preservação e proteção do patrimônio. Ao mesmo tempo é reflexo da conjuntura política, histórica e social do momento em que algo é nomeado “patrimônio cultural”.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPELBAUM, Bárbara. **Conservation Treatment Methodology**. Oxford: Butterworth-Heinemann/Elsevier, 2007
- LAROQUE-KUCHAREK, Claude. **Les papiers transparents dans les collections patrimoniales: composition, fabrication, dégradation, conservation**. 407 fl. Tese. (Doutorado em História da Arte) Université Paris I, Paris, 2003.
- MEDINA-GONZÁLEZ, Isabel. Hacia un nuevo centro de gravedad: el proceso de toma de decisiones en la definición y formación de conservadores-restauradores profesionales. **Conserva**, n. 16, p.5-15, 2011.
- OLIVEIRA, Djalma, P.R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- VIANA, Claudio Muniz. **A organização da informação arquivística em arquivos de Arquitetura do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**. UFRJ. Encontros Bibli, v. 16, p. 23-39, 2011.